



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

Práticas Educomunicativas: Usando os Recursos Midiáticos nas Aulas de Língua Portuguesa

Edielson Ricardo da Silva
Universidade Federal de Campina Grande
edielsonricardo@gmail.com

RESUMO: O presente trabalho visa relatar as atividades desenvolvidas na Escola Municipal José Guilhermino Barbosa, localizada no bairro do Velame, em Campina Grande (PB). Onde a mesma foi campo de estágio para o desenvolvimento de diversas atividades educomunicativas voltadas ao ensino da língua portuguesa, e principalmente no que se refere ao processo de produção textual e leitura dos alunos da primeira fase do Ensino Fundamental. Fazendo uso de uma metodologia aberta e horizontal, onde todos compartilhavam seus pensamentos, objetivou-se contribuir, de forma diferenciada, na formação de cidadãos críticos e conscientes de seu papel na sociedade fazendo uso da mídia radiofônica, impressa, fotográfica e de vídeo para que assim fosse possível capacitá-los de conhecimento e habilidades especiais, tanto de produção oral, quanto de produção escrita. Foram diversas oficinas e palestras de cunho dinâmico e criativo durante as aulas, que propiciaram aos alunos a adquirirem uma linguagem e uma capacidade útil e necessária para a vivência e relacionamento destes com os meios de comunicação, bem como a utilização desses recursos e aparatos tecnológicos na sala de aula onde todos são protagonistas do conhecimento oferecendo momentos na escola para que, o futuro cidadão, venha sentir-se valorizado e participante de grande parte dos assuntos que a sociedade debate. Para tanto, foi necessário e usado para fundamentação teórica, estudos de SOARES (2011), FREIRE (2002), MATÊNCIO (1994) e outros que possuem experiências e algumas pesquisas sobre a emancipação do sujeito através da utilização dos fatos que o indivíduo vive diariamente, afim de que este venha constatar a importância do saber aprendido na escola e unir ao saber adquirido na rua, em casa ou em qualquer outro lugar e assim chegue a aprendizagem real e compartilhada.

Palavras-chave: Educomunicação. Língua Portuguesa. Mídias.

Introdução

Um dos maiores problemas que o professor encontra na educação básica é o desestímulo de grande parte dos alunos pela leitura e produção



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

textual. Muitas das vezes, é por falta de estímulo em casa, pelo próprio professor, falta de acesso a livros... e assim, quando a leitura e a escrita surgem na vida adulta do (a) aluno (a), em muitos casos, não há mais aquele entusiasmo quando se tem na infância.

Diante da realidade educacional pela qual passa as instituições escolares com seus diferentes públicos advindos das mais diversas situações sócio-culturais, surge então um dos grandes vilões na sala de aula que é a metodologia abordada para que de fato o aluno venha aprender com prazer e motivação os conteúdos que deverão ser repassados ao longo do ano letivo.

Se faz necessário criar, incrementar e desenvolver métodos e formas motivacionais para que estes alunos venham ver esse ou aquele conteúdo de uma maneira diferente e que constatem o uso do conhecimento aprendido em sala de aula de uma maneira prática e útil no cotidiano de cada indivíduo. Este trabalho se remeterá a uma experiência desenvolvida na Escola Municipal José Guilhermino Barbosa, na cidade de Campina Grande (PB) que teve como objetivo primordial transformar a prática de ler e escrever dos alunos do 5º ano da primeira fase do Ensino Fundamental fazendo uso das ferramentas de comunicação acessíveis a todos.

Metodologia

Inicialmente foi feita uma pesquisa através de formulários com “perguntas abertas” (onde os professores e alunos tinham que escrever, conforme sua situação/problema), para que assim fosse possível identificar qual área, disciplina ou conteúdo os discentes possuíam mais dificuldade e que os docentes da instituição em destaque tivessem mais complexidade de repassar os ensinamentos.

Posteriormente a isso, foi feita a leitura e organização dos dados e obteve-se como maior problema a ser vencido dentro da escola a leitura e a escrita de textos.

Sendo assim, foi necessário planejar e organizar metodologias afim de que viessem estimular e, ao mesmo tempo, fosse útil, criativa e dinâmica para



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

que todos os envolvidos nesse processo de ensino e aprendizagem obtivessem êxito.

Depois de alguns debates e reuniões entre professores e alunos, optou-se numa metodologia que fosse aberta a discussões, ideias e opiniões a todo o momento. Diante do contexto em que todos estavam inseridos e pela oportunidade de terem um estagiário de Educomunicação na escola, surgiu a ideia por parte dos educadores e que fora de prontidão acatada pelos discentes de se fazer algo que envolvessem meios de comunicação e recursos tecnológicos. Foi então organizada uma comissão de alunos juntamente com o professor e o estagiário para que assim fosse possível planejar a execução de aulas que se utilizassem dos recursos radiofônicos, jornalísticos, fotográficos e de vídeos na produção, interpretação e leitura de textos dentro das aulas de língua portuguesa.

Unindo o horário regular de aulas dos alunos e o turno oposto o qual eles têm oficinas diversas do Programa Mais Educação do Governo Federal, foi possível estudar os gêneros jornalísticos (notícia, reportagem, matéria, entrevista, artigo de opinião, editorial...), como funciona e se opera uma rádio escolar (estudando script, roteiro, pronúncia correta das palavras, leituras em volumes para que o ouvinte possa ouvir e entender o que venha a ser dito...), como se comportar durante uma apresentação em que seja preciso ler e escrever algo e, por último, noções básicas sobre a arte de fotografar e interpretar fatos através das imagens.

Após o planejamento e organização das atividades, partiu-se para a prática e realização das oficinas na sala de aula, com ministração da professora titular e do estagiário da graduação em Educomunicação, as oficinas foram realizadas semanalmente durante um mês. Na primeira semana, estudou-se sobre a mídia impressa (Produção e leitura de revistas e jornais, bem como os gêneros jornalísticos), na segunda semana estudou-se sobre a mídia radiofônica (Script, roteiro, dicção ao falar para um público, entre outras coisas), na terceira semana a atenção se deteve ao comportamento e concentração durante a leitura e produção de textos para um grande público e de frente a câmeras, na quarta semana o estudo se manteve a aprender sobre a arte de fotografar. Após a realização destas atividades, foi pedido aos alunos



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

um produto final de maneira que este trabalho, fruto de todo o aprendizado até então produzido, fosse necessário a atualização constante e a realização mensal de tudo que for produzido.

Assim, foi pedido um programa de rádio, um folheto de circulação quinzenal, um Jornal Mural para ser anexado na Escola, um vídeo jornalístico no qual abordassem conteúdos educativos, e uma mostra fotográfica onde fosse possível divulgar os momentos de realização destas atividades através de fotos e que essas práticas seguissem até o final do ano letivo. A mostra destas atividades foi realizada na sétima semana após o início deste projeto. Todas as turmas vieram prestigiar e assistir/ouvir a iniciativa pioneira na escola dos alunos. Despertando curiosidade e pedidos para também participarem do momento de planejamento e realização das oficinas. Significando assim que o objetivo estava sendo alcançado.

Resultados e Discussão

Após a realização de todo o estudo teórico e realização prática dos conhecimentos adquiridos, promovemos então a avaliação de tudo que fora feito até então e se tudo tinha sido válido, se tinha gerado conhecimento e satisfação ao fazer. Utilizou-se tanto de formulários de avaliação, quanto de rodas de debates orais onde cada aluno (que assim o quisesse) teve a oportunidade de se expressar, de dizer onde poderíamos melhorar, o que deveríamos tirar e etc. No mês seguinte, constatamos que os mesmos ainda tinham a vontade de permanecer realizando as atividades que foram pedidas, independentemente de pontuações extras e que também o desejo de buscar mais informação em diversos meios se fazia presente. A leitura por jornais e revistas que chegavam na escola, o acesso a blogs e sites educativos quando iam ao laboratório de informática, a solicitar empréstimos de livros na biblioteca da escola e, acima de tudo, a se manter informado sobre os principais fatos da cidade, da região e do país.

O estudo teórico foi realizado durante os meses de junho a julho de 2014, a execução prática ocorreu durante o mês de setembro, e em outubro



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

realizou-se a segunda mostra de atividades de produção e leitura se utilizando dos recursos midiáticos e, como se presenciou o entusiasmo dos alunos ao estarem participando e se apresentando serviu com uma excelente metodologia de ensino para promover a leitura e escrita dos alunos de uma maneira criativa e participativa.

Conclusão

Este relato de experiência finaliza-se divulgando tal prática para que outros docentes não só adaptem as estratégias aqui mencionadas, bem como modifiquem e a melhorem para que resultados superiores a estes venham ser obtidos e que o conhecimento seja disseminado de uma maneira simples, dinâmica, formando as crianças e jovens para um mundo real, unindo e trazendo o cotidiano deles para a sala de aula.

Referências

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 32ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

MATÊNCIO, Maria de Lurdes Meireles. **Leitura, produção de texto e a escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, Editores autores Associados, 1994.

SOARES, Ismar Oliveira. **Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação: contribuições para a reforma do ensino médio**. 1ª Ed. São Paulo: Paulinas, 2011.